

PROJETO

- RESGATE DA MEMÓRIA UFOLÓGICA BRASILEIRA 1957-1988

Atenção: (importante) leia antes de abrir o programa

Seja bem vindo ao projeto Resgate da Memória Ufológica Brasileira.

Com iniciativa própria e privada, sem fins lucrativos, esse projeto surgiu do interesse do Prof. Carlos Alberto Machado, mestre em educação e ufólogo desde 1982. Seu intuito é o de preservar a história ufológica brasileira para que o tempo não apague. Pois sem memória não há história, e por sua vez, sem história não há ciência. Esse trabalho foi desenvolvido sabendo do interesse populacional sobre o tema e temendo que os boletins ufológicos da extinta **Sociedade Brasileira de Estudos sobre os Discos Voadores (SBEDV)** do Rio de Janeiro, presidida por seu falecido fundador, o médico e ufólogo Walter Karl Bühler, desapareçam no limbo do esquecimento. Este que é considerado por muitos ufólogos brasileiros e estrangeiros como o melhor boletim ufológico brasileiro feito até a presente data (2004).

Verificou-se pessoalmente e por intermédio de colegas como o historiador Rodolpho Gauthier e o jornalista Pablo Villarubia Mausó, que atualmente algumas bibliotecas de cidades brasileiras citadas neste boletim ufológico não condizem com a realidade. O motivo como não poderia deixar de ser soma-se a vários fatores como: desleixo, esquecimento, furto, desinteresse, ou por falta de procura e de consulta.

Dessa forma o **Centro de Investigação e Pesquisa Exobiológica (CIPEX)**, na pessoa de seu presidente fundador Carlos Alberto Machado, resolveu compilar na medida do possível e de forma digital todos os boletins que foram publicados por aquela Sociedade.

O informativo, como poderá ser verificado, abrange quase todas as pesquisas relevantes em detrimento do assunto durante mais de 3 décadas (31 anos). É possível que os principais casos brasileiros considerados por muitos como os mais importantes e que são constantemente apontados ou mencionados pela mídia local (ou nacional), estejam incluídos neles. Muitos até conhecidos e divulgados constantemente no estrangeiro.

Todos os periódicos foram originalmente confeccionados em máquinas de escrever (verdadeiras peças de museu) e em seguida impressos, alguns em estêncil à tinta e a maioria, em off-set. Geralmente (com exceção de alguns números especiais), nas primeiras folhas foram anexadas as fotografias devidamente numeradas para serem facilmente encontradas, correspondendo ao texto que também apresenta inserido a numeração subsequente.

Mas, não são apenas informações de cunho ufológico que estão inseridas nesse trabalho. Também se encontram informações sociais, políticas, filosóficas, jornalísticas, didáticas e históricas, que poderão auxiliar qualquer estudioso sobre um desses assuntos ou sobre o cruzamento interdisciplinar deles.

A Sociedade Brasileira de Estudos sobre os Discos Voadores, foi praticamente a única entidade de pesquisas ufológicas de cunho civil, que interessou-se em publicar todas as suas pesquisas e que, também podia bancar seus custos financeiros. Possivelmente com a verba de seus associados conseguiam cobrir quase todo o território nacional. Dispunham de pessoal habilitado, equipamentos científicos adequados resultando num trabalho primoroso que não perde em nada para os países vizinhos, considerados de primeiro mundo. Vários boletins ufológicos internacionais citam-no em seus anais. O Dr. Bühler, como era conhecido, costumava pesquisar pessoalmente a maioria desses

casos, munido de equipamento especializado e de um automóvel Wolkswagen "fusca", que o conduzia aos muitos rincões brasileiros. As opiniões políticas ou filosóficas da SBEDV não são necessariamente condizentes com as do CIPEX, mas isso não desmerece em hipótese alguma o trabalho em prol da mesma bandeira. Ambos os grupos lutaram sempre a favor de uma pesquisa séria, o que denota-se em seus trabalhos publicados ou apresentados em eventos do gênero.

Pelo menos três clássicos foram pesquisados por ambas as entidades citadas: Caso Navegantes, Caso Lança Chamas e Caso Tasca.

A intenção desse projeto, além da preservação histórica da casuística ufológica é também de auxiliar futuros pesquisadores, sejam alunos secundaristas, graduandos, pós-graduandos, interessados ou ufólogos pesquisadores, que aqui encontrarão material relevante para suas pesquisas, monografias, dissertações ou teses acadêmicas, bem como para escritores que procuram inspiração para suas obras. Sobre o material original da SBEDV (cartas, depoimentos, relatórios, fotografias, negativos, livros, arquivos em geral, etc), deveria ter sido doado à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro na ocasião do falecimento do Dr. Bühler. O CIPEX recentemente, em conjunto com o GUG (Grupo Ufológico do Guarujá) presidido por Edison Boaventura Jr., conseguiu parte do material original pertencente à extinta SBEDV.

Não foi possível conhecer o Dr. Bühler pessoalmente, mas foi possível o agradecimento da correspondência quando recebeu-se alguns exemplares dos ótimos boletins informativos. Eles não só inspiraram e influenciaram a criação do boletim do CIPEX, que teve poucos números, como incentivaram, mesmo que inconscientemente muitos outros grupos a fazerem o mesmo. Um modelo de técnica e de metodologia de pesquisa que possivelmente vai resistir por algum tempo.

Esses foram os principais motivos pelos quais se realizou este moroso mas gratificante trabalho. Fica-se com a certeza de que se o Dr. Bühler ainda estivesse vivo, estaria orgulhoso de verificar seus estimados e raros boletins conservados pela eternidade de forma digital, não disponível em sua geração.

Contamos com sua colaboração, solicitando aos senhores(as) que continuem conservando este material da melhor forma possível para que seja eternizado como patrimônio da humanidade.

Provavelmente no futuro essas informações serão devidamente apreciadas demonstrando que em uma "época de ouro", pioneiros como Walter K. Bühler e muitos outros aqui citados, trabalharam arduamente para o benefício da sociedade. Trabalhos como este, de pesquisas sobre prováveis civilizações alienígenas ou alhures, deverão ser uma realidade no futuro (talvez seu presente) e espera-se que dados históricos, estatísticos ou de observações sobre o assunto sejam úteis para essa sociedade.

Farto material de pesquisa para dissertações de mestrado ou teses de doutorado, seja em sua essência a favor ou contra o fenômeno ufológico, pois é importante respeitar o direito e a diversidade de opiniões.

São 63 boletins com um número aproximado de 1.300 páginas.

O CIPEX na pessoa de Carlos A. Machado também publicou alguns livros sobre o assunto. "Olhos de Dragão - reflexões para uma nova realidade", foi um deles onde pesquisou-se outro fenômeno inusitado que assolou o período de (1996 à 2004). O assunto desse livro denominava-se popularmente como "Chupacabras", mas também foi chamado por pesquisadores do assunto como "**Intruso Esporádico Agressivo (I.E.A.)**".

Dessa forma procurou-se, a princípio, disponibilizar o material em forma de arquivo PDF visto sua facilidade de leitura ou de reprodução em programa Adobe Reader Digest. Foram realizados também vários testes de impressão e em vários formatos digitais. Originalmente esses boletins foram copiados em um scanner Genius color

page HR7X Slim. As páginas iniciais com fotografias foram copiadas no formato JPG em 300 DPI, transferidos para TIF, paginados um a um no programa Corel (versão 11) para finalmente no formato PDF. As demais páginas escritas, que não contém fotografias, diretamente em JPG 100 DPI, TIF 100 DPI, Corel para paginamento um a um e finalmente em PDF, para leitura ou reprodução. Alguns boletins possuíam páginas em branco e por isso algumas vezes a numeração das páginas não combinaram ou encontravam-se equivocadas no original. Todas as modificações foram previamente testadas ficando o produto final com boa aceitação para reprodução equivalendo-se ao original, desde que, se for o caso, impressos em alta definição. As folhas originais estavam em tamanho ofício, por isso em muitas delas que agora estão em tamanho padrão A4 (padrão do scanner utilizado), os números de páginas não aparecem prevalecendo o texto que considerou-se mais importante, ou duplamente escaneadas. O índice, que faz parte da coletânea foi realizado pela própria SBEDV no último número (174-181).

Importante salientar que esse trabalho só foi possível mediante ajuda do departamento de documentação dos periódicos da Biblioteca Pública do Paraná, da Biblioteca do Setor de Ciências Exatas da Universidade Federal do Paraná e principalmente dos acervos particulares do pesquisador ufológico gaúcho/açoriano José Victor Soares de Gravataí (RS) do GENA e de Carlos A. Machado do CIPEX.

Alguns CDs que contêm esses boletins foram doados para algumas Bibliotecas brasileiras e/ou estrangeiras (visto que também possuem resumos em inglês), e também enviados para pesquisadores ou grupos de pesquisadores interessados no assunto, sendo custeado por eles, apenas em preço simbólico para cobrir despesas como mídia e o envio postal do material.

Lembramos que para a Ufologia tornar-se ciência é necessária a memória histórica. Fizemos nossa parte...

Para abrir basta instalar o programa de descompactação em anexo WinRar. Em seguida utilize-o para abrir todos os arquivos.

Gratos por sua atenção e boa leitura...

Me. Carlos Alberto Machado
Centro de Investigação e Pesquisa Exobiológica (CIPEX)
Caixa Postal: 24.555 Agência Uberaba
Curitiba - Paraná - Brasil
Cep. 81.570-971
telefone: (41) 277-1148
e.mail: cipexbr@yahoo.com
Para maiores informações visite também nosso site:
<http://www.gepuc.hpg.ig.com.br>

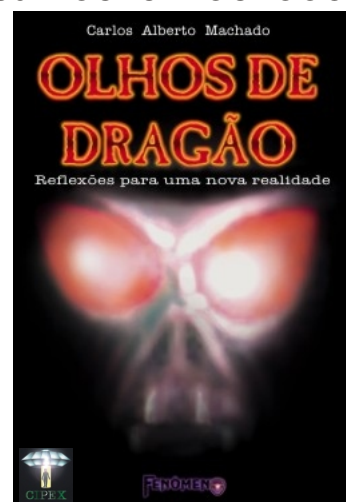


Carlos Alberto Machado

J. Victor Soares (GENA)
Caixa Postal: 72
Gravataí Rio Grande do Sul - Brasil
Cep.: 94.000-970



Victor Soares



A SBEDV FACE À NOVA "ABERTURA UFOLÓGICA"

Há longos anos, a ABEDV vem trabalhando por tudo isso que está começando a acontecer agora. Dizemos "começando" porque o nosso alvo é um relacionamento pacífico entre o terráqueo e o extraterrestre.

Segundo já explica o nosso Boletim Especial 1975, pág. 79, essa aproximação deve ser executada por meio de etapas. A primeira etapa seria o reconhecimento explícito, oficial e aberto do assunto extraterrestre, saindo então dos empoeirados arquivos dos serviços secretos.

Então, o assunto seria introduzido em nossa vida escolar, em estudos acadêmicos e grêmios dos nossos líderes políticos e filosóficos.

Tal estágio não foi alcançado ainda e queiramos acreditar que uma atuação inteligente, através da televisão e dos boletins ufológicos, possa, ao longo dos anos, conduzir talvez a essa abertura.

Um primeiro sinal da "oficialização real" do assunto UFO seria o apoio dado às pessoas que apresentassem o seu testemunho sobre características de extraterrestres. Além disso, deveria ser dado um apoio também às sociedades de pesquisas ufológicas, que até então atuaram neste campo com desvelo e abnegação durante longos anos (no caso do CICOANI, de Belo Horizonte, seriam agora 27 anos e, da SBEDV, 22 anos).

Nesta oportunidade, lembramo-nos de que a SBEDV, há aproximadamente quinze anos, perdeu o salão de reuniões e o contato com o público (no Clube Inapiário, no edifício sede do ex-IAPI, no Rio de Janeiro), isto porque oficialmente constava que o assunto disco voador "não existia, não era real". Perdido o contato com o público, não mais se renovaram os quadros da Diretoria. Isto nos obrigou a suspender a admissão de novos sócios, em 1977 (Boletim 112/115, pág. 10). Conforme o explica do na ocasião, demos esse passo com o fim de liberar as nossas energias, para outros afazeres mais importantes, como as pesquisas e sua difusão através do Boletim (conforme também a Circular nº 1/77).

Com esta atitude, não quisemos prejudicar os aficionados do assunto. Estes podem servir-se de uma coletânea parcial dos nossos boletins, em cerca de oitenta bibliotecas, distribuídas pelo território nacional, cuja relação foi publicada no Boletim 112/115 (a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e as municipais de São Paulo e Curitiba possuem coleções integrais dos boletins da SBEDV).

No verso desta página encontra-se a lista de Bibliotecas. A elas poder-se-ão juntar outras (principalmente Públicas e de Faculdades), de cidades ainda não constantes da lista. Para isto, as interessadas deverão se dirigir a nós, por escrito, oficialmente.

Nessas Bibliotecas o público poderá fazer as suas consultas às nossas coleções de Boletins. Este é o meio que encontramos, no momento, para contornar o problema, visto que, até segunda ordem, estão suspensas a admissão de novos sócios e a correspondência habitual com associados e interessados de um modo geral.

Esta correspondência e a remessa de Boletins (além daqueles enviados às Bibliotecas) serão continuadas (por enquanto) somente com as Sociedades congêneres e com as pessoas e entidades que denominamos "co-laboradores", isto é, que realizam algumas das tarefas a seguir mencionadas: informam sobre testemunhas de contatos (com tripulantes de DV), ou no caso de serem elas próprias; fornecem pistas seguras para realização de pesquisas; colaboram na confecção de Boletins; ajudam-nos direta ou indiretamente a fazer pesquisas.

Antecipadamente agradecemos a boa acolhida para o assunto esposto na presente.

Atenciosamente

S.B.E.D.V.

Caixa Postal 16.017 - Correio do Largo do Machado - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ

CIDADE SÃO PAULO

- Centro Estudos Brasileiros — R. Áurea, 361
- Instit. Estudos Brasileiros — Caixa Postal 11.154
- Instit. Geogr. e Geol. — R. Antonio Godoi, 112 — 89 and.
- Municipal — Caixa Postal 8.170

ESTADO SÃO PAULO

- Centro Mennucci — R. S. José, 1213 — Piracicaba
- Fac. Cien. Let. — R. Euclides da Cunha, 247 — Santos
- Fac. Fil. — CP 2.213 — Sorocaba
- Instit. H. e Geogr. — Av. Cons. Nébias, 689 — Santos
- Fac. Fil. — Vila Falcão — Baurú
- Fac. Fil. — Pça. Santos Dumont, 43 — Araraquara
- Central da Fac. Fil. Cien. Let. — Assis
- Fac. Fil. Cien. — Taubaté
- Fac. Fil. Cien. Let. — CP 482 — Lins
- Central da Univ. Fed. — CP 384 — São Carlos
- Central da PUC — CP 317 — Campinas
- Fac. Fil. Cien. Let. do S.C. Jesus — CP 611 — Baurú
- Fac. Fil. Cien. Let. — R. 10, nº 2.527 — Rio Claro
- Fac. Fil. Cien. Let. — R. Amazonas, 2000 — S. Caetano do Sul
- Fac. Cien. Let. — R. D. Ant. Cand. Alvarenga, 170 — Mogi das Cruzes
- Fac. Fil. Cien. Let. — R. Mato Grosso, 1141 — Araçatuba

CIDADE RIO DE JANEIRO

- Estadual — Av. Presidente Vargas, 1.261
- Soc. Bras. Geogr. — Praça da República, 54 — 19 and.
- I.P.H.A. Nacional — Rua da Imprensa, 16 — s/816
- Nacional do Rio de Janeiro — Pça. Floriano
- Da PUC — Rua Marquês S. Vicente, 209
- Fac. Fil. Sta. Úrsula — Rua Farani, 75

CIDADE BELO HORIZONTE

- Instit. H. Geogr. — Rua Guajajaras, 1.268
- Pública — Rua da Bahia, 1.914
- Central da PUC — Av. D. José Gaspar, 500
- Fac. Fil. Cien. Let. — Av. Antonio Carlos, 521

ESTADO MINAS GERAIS

- Instit. Histórico — R. Miguel Chaves, 43 — Ponte Nova
- Instit. H. Geogr. — CP 438 — Juiz de Fora
- Fac. Fil. Cien. Let. — Caixa Postal 8 — Uberaba
- Fac. Fil. Cien. Let. — Pça. Tiradentes, 34 — Sete Lagoas
- Fac. Fil. Cien. Let. — Alfenas
- Fac. Fil. Cien. Let. — Av. D. Floriana — Cx. Postal 44 — Guaxupé
- Fac. Fil. Cien. — Av. "S" nº 384 — Ituiutaba
- Fac. Fil. Cien. Let. — R. Irmão Izidoro, 500 — Machado
- A. Torres — R. Quitanda, 48 — Diamantina

ESTADO RIO DE JANEIRO

- Central — Av. Barão Amazonas, 124 — Petrópolis
- Fac. Fil. Let. — Estrada B. Piraf/Valença, km 11 — Barra do Piraf
- Fac. Fil. Cien. Let. — R. Afrânio Peixoto, 99 — Nova Iguaçu
- Fac. Fil. Let. — R. Vereador Pinto Carvalho, 267 — Barra Mansa
- Fac. Fil. Let. — R. Vassouras, 2 — Vassouras
- Fac. Fil. Cien. Let. — R. 5, nº 209 — Aterrado — Volta Redonda
- Central da Soc. Ens. Sup. — Av. Abílio Augusto Távora, 2134 — Nova Iguaçu

ESTADO RIO GRANDE DO SUL

- Instit. H. Geogr. — R. Riachuelo, 1.317 — P. Alegre
- Fac. Fil. Cien. Let. — R. Barão do Triunfo — Uruguaiana
- Fac. Fil. — Av. João Pessoa — P. Alegre
- Instit. Hist. — R. Otávio Binato, 44 — Sta. Maria
- Central da PUC — Av. Ipiranga, 6.681 — Porto Alegre
- Fac. Fil. — CP 402 — Pelotas
- Fac. Fil. Cien. Let. — Pça. Tiradentes, 35 — São Leopoldo

ESTADO GOIÁS

- Central — CP. 173 — Rio Verde
- Central — CP. 36 — Goiânia

ESTADO PERNAMBUCO

- Instit. Arqueol. — R. do Hospício, 130 — Recife
- Púb. Est. Castelo Branco — R. João Lira, s/n — Recife
- Pública — R. Imperador Pedro II, 371 — Recife

PARÁ

- Central Núcleo Pioneiro Guaraná — Belem

RIO GRANDE DO NORTE

- Serv. Central Bibliotecas — Av. Hermes Fonseca, 780 — Natal

SANTA CATARINA

- Instit. Hist. — R. Tte. Silveira, 68 — Florianópolis
- Instit. Hist. e Geogr. — R. Felipe Schmidt, 25/89 — Florianópolis
- Fund. Univ. Reg. — R. Antonio Veiga, 140 — Blumenau

CEARÁ

- Central — Caixa Postal 1.276 — Fortaleza
- Fac. Fil. — R. Cel. Antonio Luiz, 22 — Crato

MARANHÃO

- Central — Rua José Bonifácio, 616 — São Luiz

MATO GROSSO

- Central Fac. Católica — R. 14 de Julho, 1442 — Campo Grande
- Central Univ. Fed. — Av. Fernando Correa Costa, s/n — Cuiabá

PIAUI

- Central Univ. Fed. — Campos Universitário — Terezina

AMAZONAS

- Central Univ. Amaz. — R. Simão Bolivar, 245 — Manaus
- Pública — Cx. Posta. 348 — Manaus

PARANÁ

- Central Univ. Fed. — Cx. Postal 441 — Curitiba
- Cental — Caixa Postal 2.111 — Londrina
- Pública — Rua Candido Lopes, s/n — Curitiba

DISTRITO FEDERAL

- Central Univ. Bras. — Agência Postal 15 — Brasília
- Instit. Nac. do Livro — Av. W3, Q 506/507 — Brasília

ESPÍRITO SANTO

- Fac. Fil. — Av. Jerônimo Monteiro, 656 — Vitória

PARAÍBA

- Instit. Hist. Geogr. Cx. Postal 37 — João Pessoa

SERGIPE

- Instit. Hist. Geogr. — R. Itabaianinha, 41 — Aracaju

BAHIA

- Instit. Hist. — Av. 7 de Setembro — Salvador
- Central — Rua Gen. Labatut, 47 — Salvador

ALAGOAS

- Instit. Hist. — Rua João Pessoa, 382 — Maceió